

ATUALIZAÇÃO DOS ESTATUTOS DA PAZ E BEM EM 01 DE MARÇO DE 2020

INTRODUÇÃO

Na Paixão do Senhor, se fundamenta nosso carisma. Enxergar o Cristo pelos olhos de Francisco de Assis, nosso baluarte, nos faz entrar no mais profundo mistério de amor. Assim descreve seu biógrafo sobre as sagradas estigmas: **“dessa forma, o verdadeiro amor de Cristo transformara o amante na própria imagem do amado”** (S. Boaventura – legenda maior- 13,5).

Desejamos ser imagem de Cristo, com suas chagas impressas em nossa alma, que arde de amor pela amado, e assim se dispõe livre, alegre e gratuitamente a servi-lo.

18 – PARA RENOVAÇÃO DOS COMPROMISSOS

Não negligencieis o carisma que está em ti e que foi dado por profecia, quando a assembleia dos anciãos te impôs as mãos. Põe nisso toda a diligência e empenho, de tal modo, que se torne manifesta a todos o teu aproveitamento. Olha por ti e pela instrução dos outros. E persevera nessas coisas. Se isso fizeres, tu te salvarás a ti mesmo e aos que te ouvirem. (ITm 4,14-16)

18.1- O consagrado precisa viver diligentemente o carisma. Ser fiel àquilo que se comprometeu diante da comunidade e da autoridade da Santa Igreja de Cristo. O carisma Paz e Bem é suficiente para o caminho de perfeição do consagrado, não sendo necessário agregar outras devoções e práticas religiosas, sendo permitido, se essas não suprimirem o roteiro de vida de oração e apostolado, próprios do chamado.

18.2- FORMAÇÃO PERMANENTE (O rebanhão).

Será organizado momentos de formação para todos os consagrados, denominado de rebanhão. O rebanhão é um retiro que tem por finalidade aprofundar o carisma Paz e Bem, promover a fraternidade, sendo prioritariamente organizado para o tempo da quaresma e nas proximidades do 14 de setembro, já como preparação para a renovação dos compromissos ou retorno ao estado de consagrado na comunidade.

18.3- PEDIDO DE RENOVAÇÃO

O consagrado, durante o tempo que antecede ao 14 de setembro, deve formalizar, mediante uma carta, o seu desejo de renovar a consagração ao Carisma. O pedido deve ser encaminhado ao conselho geral, ou ao coordenador do ministério ou serviço a que o consagrado está servindo. Caso seja confirmado, o conselho comunicará formalmente por escrito a autorização para a renovação através do encaminhamento do Termo de Renovação.

19- DO DESLIGAMENTO DO CONSAGRADO

Sendo analisado uma conduta que não condiz com o que se espera de um consagrado, isso bem evidenciado na própria fórmula de consagração, contida na primeira página deste documento e ratificada no parágrafo 1º na faze 5. O consagrado receberá uma advertência. Tendo continuado a má conduta, será pedido um período de afastamento das funções ou cargos

pastorais. Se ainda assim persistir no contra-testemunho, será recolhido o sacramental e comunicado o seu desligamento.

20- DO RETORNO AO ESTADO DE CONSAGRADO

Tanto no caso daqueles que simplesmente abandonaram a comunidade, ou se afastaram por esfriamento e desistência do seu chamado, como aos que foram desligados, entendendo que estes já passaram por um processo vocacional, a comunidade pedirá a estes que passem pelo ano denominado de Caminho de Emaús.

20.1- CAMINHO DE EMAÚS

Trata-se de um processo formativo específico, na intenção de fazer o consagrado que encontra-se na condição de afastado ou até àqueles em estado de desligamento, a mergulhar no Carisma de modo atualizado. Durante este Caminho, o formando poderá até ser reinserido em seu ministério de origem ou em outro ministério e serviço da comunidade Paz e Bem, na intenção de auxiliar em seu processo de retorno.

Estes, nesse caso serão acolhidos com muita festa:

Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa, e vesti-lho, e ponde-lhe um anel na mão e sandálias nos pés, e trazei o bezerro cevado, e matai-o; e comamos e alegremo-nos, porque este meu filho estava morto e reviveu; tinha-se perdido e foi achado. E começaram a alegrar-se. (Lc 15,22-24)

21 – MARIA DE PÉ AOS PÉS DA CRUZ

Junto ao pé da cruz, estava de pé sua mãe (Jo 19,25a).

Não podemos negar a presença materna de Maria desde os momentos fundantes da Comunidade Paz e Bem. Ela se tornou nossa principal educadora, mostrando como amar e servir seu filho, nosso Senhor Jesus Cristo. Nosso carisma bebe do mistério da cruz e não há imagem mais fiel e desafiadora do que a de uma mãe que mesmo tendo seu filho todo machucado, humilhado e crucificado, mantém-se de pé. E quando Ele é retirado do madeiro, o põe nos braços. Assim ela permanece conosco, de pé, e quando não temos mais forças para suportar as dores, ela mesma nos ampara em seus braços. O consagrado Paz e Bem, não conseguirá ir muito longe, sem esse auxílio necessário, e que inclusive, como últimas palavras de Cristo na cruz, nos a entregou como mãe: *“Eis aí teu filho. Eis aí tua mãe”* (Jo 19,26-27).

Aqui, recorreremos sem cessar esta materna proteção, nas três Ave-Marias que invocam o início do Saltério de Adoração e também na reza do Terço dos Aflitos: Aflita se viu Maria, aflita aos pés da cruz, aflito me vejo eu, valei-me mãe de Jesus.

ATENÇÃO: Este documento deve ser guardado dentro do livro do consagrado.

